

POSSE NA PREFEITURA DE CORRENTE

Excelentíssimas Senhoras Vereadoras Juliana Rocha e Valéria Lemos,

Excelentíssimos Senhores Vereadores Dionízio Nogueira Júnior, Edilson Nogueira, Flávio Rivelino, Gilmário Lustosa, Joabe Santana, João Antônio Júnior, Luiz Augusto Louzeiro, Ricardo Souza e Salmeron Filho:

Inicialmente, meus calorosos cumprimentos às Vereadoras e Vereadores que acabaram de assumir seus mandatos, bem assim aos novos membros da Mesa Diretora que, sob a presidência do Vereador Flávio Rivelino Cavalcante Barros, dirigirão o Poder Legislativo durante os próximos dois anos. Que Deus, na sua infinita bondade, lhes cubra de sabedoria para encontrarem, juntos, os melhores caminhos na defesa dos legítimos interesses de nossa gente, tão sofrida quanto esperançosa de melhores dias.

Senhora Vice-Prefeita Diana Paranaguá,

Minhas Senhoras, meus Senhores,

Na forma das leis de meu País, e exibindo o diploma que me foi conferido pela Justiça Eleitoral, democraticamente autorizada pela livre manifestação do povo correntino, em renhida disputa, aqui compareço para este ato solene de posse. E o faço com a plena consciência de que, outrora apenas um candidato em peregrinação por ruas e veredas de nosso Município, lançando em solo fértil a semente de suas ideias, hoje assumo as responsabilidades de Prefeito Municipal de Corrente. Sou, portanto, e jamais pretendo esquecê-lo, prefeito de todos os correntinos, embora apoiado, com muita honra, alegria e gratidão, por nove partidos. Significa dizer que, para mim, a campanha eleitoral se encerrou a 7 de outubro. Agora, resta substituir o palanque pela ação, isto é, dar à pregação o rumo certo do trabalho honesto e produtivo, na busca incessante das melhores soluções para os graves problemas que assaltam nosso Município e seu povo. Para o completo êxito dessa empolgante empreitada, buscarei a união de todos, independentemente de cor partidária, credo religioso, condição econômica ou interesse familiar.

Corrente é maior que todos nós. Assim, os interesses de nosso povo devem pairar acima de nossos interesses, eventuais querelas, divergências e disputas. Pois há uma imensa dívida social a ser resgatada, em todos os sentidos, a exigir o esforço e o devotamento de todos. O resgate dessa dívida, expressa no estado deplorável tanto de nossa cidade quanto do interior, não será obra de uns poucos, isto é, do Prefeito, da Vice-Prefeita, das Vereadoras e Vereadores, mas, ao lado deles, de forma civilizada e amadurecida, de toda a gente correntina, unida numa só direção e tocada corajosamente pelo poder da ideia de construir a cidade de seus sonhos, dos sonhos de nossos antepassados e das futuras gerações.

Para mim, o juramento que aqui fiz não se perderá no vazio da labuta burocrática nem no esquecimento da memória. Não, para mim, juramento é palavra empenhada, é compromisso assumido, é dívida a ser paga. E aqui me acho, como um humilde servidor municipal, para dar início, com as graças de Deus e o apoio de todos, a esta bela e empolgante missão.

Disse em todos os quadrantes e repito perante todos: com a experiência de meus 72 anos de idade, exibo uma força que nem todos têm a fortuna de apresentar. Não se trata, é fácil perceber, de força física, que esta, como é natural, se esvai com o passar sucessivo dos dias. A força de que falo é a força moral, que exala inquietação, credibilidade, determinação, garra, vibração. Força capaz de vencer desafios, romper barreiras, quebrar tabus, agregar valores, superar desentendimentos, aparar arestas, afastar suspeitas, buscar inovações e, sobretudo, sempre procurar fazer o bem. Para isso, reafirmo o compromissos de não furtar nem deixar ninguém furtar e a disposição de trabalhar de manhã, de tarde e à noite em favor do povo correntino. Eis a bagagem que trago. E nada mais, porque nada mais prometi.

A todos, muitíssimo obrigado pela confiança em mim depositada e pelas presenças com que abrilhantam esta solenidade.

Que todos tenham todas as bem-aventuranças almejadas no ano que se inicia. São os votos que ardentemente faço ao lado da Socorro, a companheira e colaboradora de todos os momentos, dos filhos Jesualdo Filho, Juliana e Marina, da nora Flávia Regina, dos genros Renato Guimarães

e Valério Mendes e das netinhas Alice Maria, Mariana, Luíza, Laura e Beatriz, todos aqui presentes. A estes, principalmente aos mais amadurecidos, a minha eterna gratidão pela compreensão de meu gesto de privá-los de uma convivência tão próxima e do entendimento de que ninguém escapa, sem deixar sequelas, às artimanhas de seu destino. Mas, se Deus quis assim, que assim seja!

Tenho dito.

Plenário da Câmara Municipal de Corrente, 01 de janeiro de 2013